



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 21 e 22/04/2016

FALTA DE RECURSOS

Hospital São José ameaça parar atividades dia 26

Nesta terça-feira, 26, representantes do Hospital São José, da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) - através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) - e do Instituto de Previdência de Sergipe (Ipesaúde) vão se reunir em audiência no Ministério Público Estadual (MPE) para discutir a situação da unidade de saúde, que ameaçou parar todos os serviços, neste mesmo dia (26), inclusive a emergência psiquiátrica, porque não há condições de manter o funcionamento por causa da falta de repasses.

Segundo o MPE, uma das clínicas que prestam serviço para o hospital, a Otocenter, relatou que a equipe médica não recebe honorários desde agosto de 2015 e tem trabalhado em respeito aos pacientes aten-



CLÍNICA QUE PRESTA SERVIÇO RELATOU QUE A EQUIPE MÉDICA NÃO RECEBE HONORÁRIOS DESDE AGOSTO DE 2015

didos pelo hospital, mas já ameaçou parar. "Mesmo a clínica tendo feito empréstimos em bancos, a situação é grave e a dívida está inviabilizando o serviço", disse o MPE.

Ainda de acordo com o MPE, a alegação do hospital é que não dispõe de recursos financeiros para pagar a dívida, pois o dinheiro que entra é para pagamento dos funcio-

nários e que a SMS repassa cerca de R\$ 600 mil por mês, sendo que a folha é de R\$ 800 mil. "O representante do São José disse, ainda, que o município deve ao hospital R\$ 3 milhões, em razão do cofinanciamento, e o Ipesaúde, cerca de R\$ 7 milhões, pois ficou um ano e três meses sem efetuar nenhum pagamento regular", ressaltou.

• SMS

A Secretaria Municipal da Saúde disse que vai apresentar na próxima audiência, no Ministério Público, agendada para terça-feira, 26, os valores devidos ao Hospital São José. Também está agendada para a próxima segunda-feira uma reunião com a Secretaria da Fazenda do Município para discutir o pagamento da divi-

da. Informou também que os valores recebidos do Ministério da Saúde estão sendo repassados de imediato para a unidade hospitalar.

• Ipesaúde

De acordo com a assessoria de comunicação do órgão, todas as contas com o hospital estão em dia. "Foi feita uma reunião com as irmãs, que representam o hospital há uns 15 dias, onde foram discutidos vários assuntos, entre eles a situação financeira. As notas emitidas mensalmente são pagas conforme o cronograma" colocou Paola Santana, ressaltando que existia uma dívida gerada pela gestão anterior, mas que foi acordada e diluída no pagamento mensal, que se encontra regular.